

21 - REGULAMENTO TÉCNICO DA CATEGORIA SUPER HOT

21.1 – NORMAS TÉCNICAS:

A categoria Super Hot deverá seguir as normas técnicas constantes neste regulamento específico.

21.2 - DEFINIÇÃO:

- a) Poderão participar desta categoria veículos de turismo de grande produção em série, nacional ou importado, coupê, sedan ou pick-up, de 2, 3, 4 ou 5 portas.
- b) Os veículos participantes devem ter sido fabricados até o ano de 1980 (inclusive).
- c) Veículos de **tração traseira**, equipados com motores **naturalmente aspirados**.

21.3 – DENOMINAÇÃO:

- a) A denominação desta categoria será **Super Hot**.
- b) Todos os veículos desta categoria devem fixar no pára-brisa dianteiro do lado direito, nas laterais do lado direito e esquerdo e na parte traseira, o número do carro e as iniciais da categoria (SPH).
- c) Os tamanhos dos números e letras devem ser de no mínimo 15,0 Cm de altura cada um, com largura mínima de traço de 2,0 Cm e com largura total de cada número/letra proporcional ao formato do mesmo.
- d) A cor dos números e letras deve ser contrastante com a cor do fundo da superfície onde os mesmos serão afixados.
- e) É obrigatória a inscrição do nome e do tipo sanguíneo do piloto na porta dianteira esquerda.

21.4 – HOMOLOGAÇÃO:

- a) Veículos de fabricação nacional ou importados, deverão ter sido produzidos ao menos 1000 exemplares idênticos em 12 meses consecutivos.
- b) Permitido o uso de veículos de 02 (dois) ou mais lugares.

21.5 – PESO MÍNIMO:

- a) O peso mínimo para carros desta categoria será de:
900 Kg (novecentos quilos) para veículos equipados com motor de 4(quatro) ou 5(cinco) cilindros.
1.100 Kg (hum mil e cem quilos) para veículos equipados com motor de 6 ou mais cilindros.
- b) O peso total será obtido através da soma do peso do carro com o peso do piloto, com todo seu equipamento a bordo.
- c) É permitida a retirada do macaco, estepe, chave de roda e triângulo de segurança.

21.6 – MOTOR:

- a) A ordem de montagem de fábrica do conjunto motor, caixa de cambio e diferencial não pode ser alterada.
- b) Fica livre o retrabalho do bloco do motor, permitindo-se o aumento do volume do mesmo.
- c) O bloco pode ser de fabricação nacional ou importado.

21.7 – SISTEMA DE IGNIÇÃO:

Marca e tipos são livres.

21.8 – SISTEMA DE ARREFECIMENTO:

- a) Termostato, sistema de controle de temperatura, acionamento e o ventilador são livres.
- b) É proibida a retirada do radiador, bomba d'água ou das mangueiras que os ligam.

21.9 – CABEÇOTE:

- a) Cabeçote livre. Podendo ser utilizado peça de qualquer fabricante ou procedência.
- b) É permitida a substituição do comando de válvulas original.

21.10 – ALIMENTAÇÃO:

- a) O coletor de admissão de combustível é livre, podendo ser retrabalhado ou substituído.
- b) O aumento do número original de carburadores é permitido.
- c) É permitido o uso de sistema de injeção de combustível seja este eletrônica ou mecânica.
- d) É permitido o uso de carburadores de qualquer tipo ou marca, sendo permitido ainda, modificar os elementos do carburador ou dispositivos que regulam a quantidade de ar/combustível.
- e) É proibido qualquer tipo de dispositivo de superalimentação. (óxido nítrico, turbo, compressor, blower, superchargers e outros mais que possam surgir).
- f) É permitido somente o uso de combustível líquido, com ou sem o uso de aditivos.

21.11 – ESCAPAMENTO:

É livre o seu dimensionamento.

21.12 – SUSPENSÃO:

- a) Livre, porém, não pode ser rígida.
- a) A altura do veículo em relação ao solo deve ser de no mínimo 3"(três polegadas). Nenhuma parte inferior do veículo poderá ter altura menor ao especificado. seja esta parte pertencente à suspensão, carroceria (para-choque, spoiler, etc.) motor, caixa de câmbio ou bandeja de contenção de óleo.
- b) O veículo tem que ser capaz de passar sobre um obstáculo de 3"(três polegadas) de altura, colocado sobre o solo, sem que nenhuma parte do veículo toque este obstáculo.

21.13 – TRANSMISSÃO:

- a) A caixa de câmbio é livre, podendo ser de acionamento mecânico, automático ou semi-automático.
- b) É obrigatória a existência da marcha a ré, e esta deve estar funcionando normalmente.
- c) É permitido o uso de diferencial autoblocante ou qualquer modificação que transforme o diferencial em autoblocante.
- d) É obrigatório o uso de uma cinta de segurança na capa seca da caixa de câmbio (Flywheel shield) para evitar que pedaços do volante ou disco de embreagem sejam lançados para fora do carro em caso de quebra. Esta cinta deve ser confeccionada em aço com espessura mínima de 4,0mm e 7,0 Cm de largura. Esta cinta deve envolver totalmente a capa seca e estar fixada solidamente.

- e) Os veículos dotados de eixo cardam deverão possuir obrigatoriamente um anel metálico com 3mm de espessura, para que impeça o cardam de tocar o solo em caso de quebra.

21.14 – EMBREAGEM:

Livre quanto ao seu tipo ou fornecedor.

21.15 – RODAS E PNEUS:

- a) As rodas são livres.
- b) É permitido o uso de qualquer tipo de pneus, nacional ou importado, slick de qualquer tipo ou os pneus específicos para competições de Arrancada. Não é permitido pneus remoldados ou similares.
- c) Os pneus utilizados devem estar dimensionados para o peso do veículo e para a velocidade alcançada.
- d) Os pneus não podem exceder os limites externos dos pára-lamas.

21.16 – SISTEMA DE FREIO:

- a) O sistema de freio é livre, mas deve estar funcionando com eficiência.

21.17 – CARROCERIA E CHASSI:

- b) São permitidas alterações na carroceria ou chassi / monobloco do veículo, desde que as mesmas não alterem as características visuais e que a mesma possua toda a segurança necessária.
- c) É permitido a retirada dos pára-lamas traseiros internos, desde que não interfiram na aparência externa do veículo.
- d) Todos os componentes móveis da carroceria podem ser substituídos por materiais mais leves ou de outra composição.
- e) É facultativo o uso de faróis e lanternas, porém a falta destes deve ser compensada com acabamentos e/ou fechamentos.
- f) É obrigatório o uso de uma bandeja de contenção, instalada sob o motor e caixa de cambio do veículo, com o objetivo de recolher o óleo que por ventura possa ser derramado. Este sistema deve ter tamanho suficiente para “cobrir” a área do carter do motor e da caixa de cambio. A bandeja deve possuir uma borda de 3,0 (três) centímetros de altura em toda a sua extensão e estar solidamente fixada. Este item sofrerá vistoria rigorosa dos comissários técnicos.

21.18 – HABITÁCULO:

- a) Não será permitida a retirada dos bancos dianteiros, forrações do teto, forrações internas bem como painel e consoles.
- b) O banco do motorista poderá ser substituído por outro de competição, devidamente homologado.
- c) É permitido retirar o banco traseiro.
- d) Acabamento do assoalho é livre.
- e) Veículos sem vidro na porta do motorista devem possuir uma rede de contenção.
- f) Os vidros podem ser substituídos por Lexan. Proibido uso de acrílico.
- g) São autorizados apenas acessórios que não alterem de qualquer forma o rendimento mecânico do veículo.

21.19 – SISTEMA ELÉTRICO:

- a) A capacidade e marca da bateria é livre, bem como seus cabos.
- b) É permitido substituir o alternador por um de maior potência.
- c) A bateria deve estar solidamente fixada no seu local original, podendo ser transferida a sua fixação para o porta malas.

21.20 – SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO:

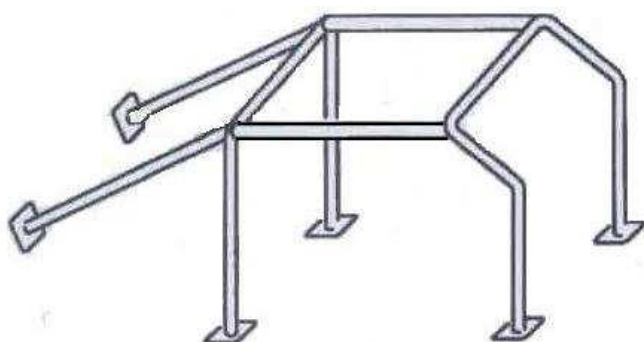
- a) O sistema de lubrificação é livre.
- b) Todos os respiros de óleo devem finalizar em um ou mais reservatórios com capacidade mínima total de 2 (dois) litros.

21.21 – CIRCUITO DE COMBUSTÍVEL:

- a) O percurso da linha de combustível é livre.
- b) É permitido alterar a pressão de sobre-alimentação, independente do sistema ser mecânico ou elétrico.
- c) Bomba e filtros de combustível devem estar devidamente protegidas e não podem estar localizadas no interior do habitáculo.
- d) O tanque de combustível é livre, mas deve ser utilizado como única fonte de combustível do veículo. No caso do tanque estar localizado dentro do habitáculo, deve ser construído uma parede anti-chamas em torno deste.
- e) Fica liberado o uso de “catch tank”.
- f) Fica definido como “catch tank”, qualquer reservatório adicional, subdivisão ou sistema de contenção feita no tanque.

21.22 – SEGURANÇA:

- a) É obrigatório o uso de macacão, luvas, sapatilha e capacete homologado e válido.
- b) No macacão deverá estar escrito o nome do piloto e o tipo sanguíneo.
- c) É obrigatório o uso de banco de competição e homologado, com cinto de no mínimo 04 pontos de fixação e homologado.
- d) O uso de capacete aberto é proibido.
- e) É obrigatória a instalação de santantonio ou gaiola de proteção (conforme modelos homologados) **para todos os veículos que tenham baixado do tempo de pista de 11.600s** ou que atingiram velocidade igual ou superior a 200 km/h ao final dos 402m em alguma prova realizada anteriormente no Autódromo Internacional de Curitiba.
- f) Para veículos conversíveis ou sem teto é obrigatória a instalação de uma “gaiola de segurança” na parte interna do veículo, de acordo com os modelos demonstrados neste regulamento, de modo a evitar uma deformação mais séria do habitáculo em caso de acidente ou capotamento. Esta gaiola deve ser revestida com espuma anti-chama nos pontos onde é possível o contato com o corpo do piloto. Nesta gaiola de segurança deve haver em cada cano um furo de 5mm para conferência da espessura mínima de 2mm para aço carbono e 1,2 mm para cromo molibdênio.
- g) É obrigatório uso de extintor de incêndio carregado, válido e fixado em seu suporte.



A figura ao lado representa a configuração mínima obrigatória para a construção do santantônio para esta categoria.

Curitiba, 30 de janeiro de 2008.

Federação Paranaense de Automobilismo
Rubens Maurílio Gatti
Presidente